**DA MACAÍBA À JAQUEIRA**

O *Projeto Calo na Mão*\* traz como característica a brincadeira, no sentido de brincar a cultura popular, de brincar o maracatu, onde *corpo* e *espaço* estabelecem relações baseadas na vivência.

O *corpo*, como instrumento que se projeta através do ritmo e do movimento, juntamente ao repertório religioso e de movimentações adquiridas, constrói o *espaço*. Permeado de corporeidades, com suas impressões artísticas no campo cultural, este *espaço* será propositor da criação de sentidos, possibilitando ressignificações, sotaques e identidades.

Sobre o maracatu, nos interessa as diferenciações entre as denominações “nação” e “grupo”. Segundo o Inventário Nacional do Maracatu, “o maracatu-nação possui forte vínculo com o sagrado, expresso, não só por meio da relação desses grupos com os xangôs\*\*, jurema sagrada\*\*\* e umbanda, como também por meio de seus símbolos e práticas nem sempre realizadas dentro dos terreiros”. Os “grupos”, maracatus fora de Pernambuco, não estão, necessariamente, ligados à preceitos religiosos.

Baseado nas raízes afro-ameríndias e alicerçado nessa história de resistência tanto quanto no respeito, o *Projeto Calo na Mã*o semeia e ajuda a espalhar essa semente por onde vai. Seu *espaço* é localizado embaixo de um pé de jaqueira na *E. E. Antonio Alves Cruz*, uma árvore grande, cheia de troncos e frutos que nascem todos os anos. As fotografias analógicas a seguir são registro deste *espaço*.

*\*Projeto que contém oficinas de introdução ao maracatu através do aprendizado da movimentação do maracatu de baque virado e de instrumentos percussivos, este é o meio de entrada ao Grupo de Maracatu Bloco de Pedra. Contém, também, uma oficina aberta, acontece todos os sábados de forma que todas as pessoas presentes são convidadas a “brincar maracatu” se quiserem.*

*\*\*Denominação da religião dos orixás em Pernambuco (Inventário Nacional de Referências Culturais do Maracatu Nação, 2011/2012, p. 114).*

*\*\*\*Denominação da religião de características afro e ameríndias que cultua mestres, mestras, caboclos, caboclas, exus, pombagiras, dentre outras entidades (Inventário Nacional de Referências Culturais do Maracatu Nação, 2011/2012, p. 114).*